



### 5 anos após o Acordo de Paris.



O dia 12 de dezembro de 2020 marcou o 5º aniversário do **Acordo Climático de Paris** (2015). Para destacar a importância do dia, a ONU fez uma parceria com a França, Reino Unido (as Presidências COP 25 e COP 26) para acolher **a Cimeira Virtual da Ambição Climática de 2020**. Um total de 70 Chefes de Estado e de Governo juntamente com representantes do governo local e os principais líderes empresariais fizeram promessas, estabelecendo compromissos mais fortes sob pelo menos um dos três pilares do Acordo de Paris: **mitigação, adaptação e finanças**. Alguns países prometeram datas ambiciosas para atingir emissões líquidas de carbono zero: por exemplo, a Finlândia até 2035, a Áustria até 2040 e a Santa Sé até 2050. enquanto o Paquistão se comprometeu a não mais novas oficinas a

carvão. Faltavam compromissos financeiros para ajudar na adaptação dos países mais pobres.

**O Secretário Geral da ONU, Antonio Guterres**, desafiou os líderes do G20 observando que os seus pacotes de recuperação da COVID incluíam gastos 50% mais com combustíveis fósseis e setores intensivos em CO2 do que com baixas emissões de CO2 e energia renovável. *"Os trilhões de dólares necessários para a recuperação da COVID é dinheiro que estamos a pedir emprestado às gerações futuras". Este é um teste moral. Não podemos usar estes recursos numa forma geral e travar políticas que sobrecarregam as gerações futuras com uma montanha de dívidas num planeta em quebra".*

➔ [Leia mais.....](#) ➔ Veja [o video](#)

### Necessidades de saúde e mudança climática:



Embora a urgência de responder à pandemia da COVID tenha sido o foco da atenção global em 2020, a **Organização Mundial da Saúde** deixou claro que tanto a saúde como a ação climática estão intimamente interligadas e que uma não pode deslocar a importância da outra. Em um Manifesto publicado no início de 2020, a OMS estabeleceu 6 prescrições para uma recuperação saudável e verde da COVID, que vão desde o proteger e preservar a natureza como fonte fundamental da saúde humana, até investir em água, saneamento e serviços básicos de saúde e parar de usar o dinheiro dos contribuintes para financiar a poluição. Em um Webinar recente, a **OMS e a ONU Meio Ambiente** uniram forças para explorar sinergias entre a abordagem da Saúde (**ODS 3**) e a mudança climática (**ODS 13**) para traçar um caminho sustentável para o futuro.

➔ Veja [o video](#).

### Direitos Humanos e a RPU - EUA

A **Revisão Periódica Universal (RPU)** é um mecanismo único do **Conselho de Direitos Humanos da ONU** destinado a melhorar a implementação dos direitos humanos em cada um dos Estados membros das Nações Unidas. É uma revisão por pares que ocorre em Genebra a cada quatro anos. As ONGs são convidadas a dar contribuições por escrito. Pela primeira vez em 2019, a nossa **ONG RSCM** colaborou com as nossas duas Animadoras JPIC nos EUA e com outras **9 ONGs religiosas na ONU** na preparação de uma apresentação escrita conjunta, destacando questões de preocupação relacionadas com a imigração, enfraquecimento da proteção ambiental e igualdade de género.



### Sabia que....

- Aproximadamente **1,8 bilhões de pessoas** correm um risco maior de **COVID-19** e outras doenças porque usam ou trabalham em **instalações de saúde que carecem de serviços básicos de água**,
- Água, saneamento e higiene nas instalações sanitárias produzem **um retorno de investimento de 50%** com muitos co-benefícios para a saúde.
- O **acordo de saúde** mais importante do século XXI é o **Acordo de Paris sobre a Mudança Climática**.
- A **OMS** estima que **9 de cada 10 pessoas** em todo o mundo respiram ar com altos níveis de poluentes e cerca de **7 milhões de mortes por ano** são atribuídas à **exposição à poluição do ar**.
- A **queima de combustíveis fósseis** é responsável por **2/3 da poluição do ar**.
- Os governos gastam **US\$ 400 bilhões** do dinheiro dos contribuintes por ano **para subsidiar** o uso de **combustíveis fósseis**.
- **1% das pessoas mais ricas** do mundo emite **100 vezes** mais dióxido de carbono por ano do que **os 50% mais pobres**.

Em 9 de novembro, uma data que foi adiada por 6 meses devido à COVID, os EUA apresentaram um resumo de seu relatório escrito quadrienal ao Conselho de Direitos Humanos e receberam feedback crítico de **120 Estados membros da ONU** onde fizeram mais de 300 recomendações que cobriam questões internas como a pena de morte, racismo sistêmico, xenofobia e uso da força pela polícia e reformas de imigração. Muitas recomendações apelaram aos EUA a se comprometerem novamente com a comunidade internacional, aderindo novamente ao Conselho de Direitos Humanos e ao Acordo Climático de Paris e ratificando acordos internacionais cruciais.

➔ [Leia mais.....](#)



## Direitos Humanos, Justiça e Resíduos tóxicos



Os direitos humanos estão na base de todos os nossos esforços para defender nosso direito a um planeta saudável. Uma das ameaças frequentemente não reconhecidas a um ambiente saudável é o **lixo tóxico**. Faz 25 anos que as **Nações Unidas** estabeleceram o mandato do **Relator Especial sobre Tóxicos e Direitos Humanos**. O especialista independente é nomeado para realizar amplas consultas, fazer visitas aos países, preparar relatórios anuais ao **Conselho de Direitos Humanos** e à **Assembleia Geral da ONU** sobre as ações que estão sendo tomadas. Este mandato tem mantido esta questão diante da consciência dos Estados membros, já que a necessidade de acordos juridicamente vinculativos abrangendo as empresas se torna cada vez mais urgente.

O dia 5 de novembro marcou o quinto aniversário do colapso da **Barragem do Fundão em Mariana, Brasil**, e a libertação de 60 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro e lodo tóxico em cursos d'água, eventualmente percorrendo 663 km descendo o **Rio Doce até o Oceano Atlântico**. Foi rapidamente reconhecido como o maior desastre ambiental da história do Brasil, e visto por muitos grupos de direitos humanos e outros como um crime ambiental. Embora o número de vítimas humanas fosse de 19, teve impactos ambientais, sociais e económicos incontáveis. Comunidades e plantações foram engolidas pela lama e a bacia do rio Doce continua em grande parte morta, cinco anos depois. Como os desafios legais se arrastam, muitas famílias e comunidades ainda aguardam uma compensação. Este ano realizaram-se comemorações, webinars, vigílias de oração e protestos a destacar a necessidade de justiça. O Relator Especial sobre Tóxicos e Direitos Humanos que está de saída deu testemunho em várias comemorações virtuais e pediu que fossem tomadas medidas. ➡ [Leia mais.....](#)

Enquanto isso, nos **tribunais sul-africanos** de um continente distante, um grupo de **mulheres e crianças zambianas** moveu uma ação coletiva em novembro de 2020 contra a "**Anglo American Corporation**", por suposto envenenamento com chumbo ao longo de gerações, como resultado de poluição tóxica do meio ambiente não tratada. A Anglo American dirigiu a mina de chumbo em **Kabwe, Zâmbia**, durante 75 anos. Um estudo recente mostrou que algumas crianças têm 20 vezes mais o nível de poluição de chumbo no sangue do que o limiar de segurança permitido nos Estados Unidos. ➡ [Veja o vídeo](#)



### Breves notícias RSCM

#### Fórum Social JPIC Jovem Brasil

Em 19 de novembro, **5 delegados estudiantis** representando as **5 escolas do SAGRADO**, a **Rede de escolas RSHM no Brasil**, reuniram-se num painel virtual, moderado pelo Diretor do **SOR**, Estudos Religiosos da SCM, Belo Horizonte. O objetivo do **Fórum Social JPIC Jovem** anual é despertar nos estudantes a consciência das formas pelas quais eles podem abordar concretamente os problemas sociais, expressando os valores da dignidade humana, solidariedade e justiça na vida cotidiana.



Durante as semanas anteriores, os professores tinham trabalhado com os alunos das 5 escolas para escolher o tema (Direitos Humanos), explorá-lo em profundidade e apresentar

ações concretas que os alunos poderiam tomar para promover a implementação dos direitos humanos. Irmãs Mary Jo McElroy (**Coordenadora Internacional de JPIC da RSCM**) e Veronica Brand (**Representante da ONG RSCM**) foram convidadas a participar do painel que foi transmitido no Youtube para cerca de 500 alunos das 5 escolas. Os delegados estudiantis mostraram-se apaixonados, ao destacar formas concretas de ajudar a trabalhar por uma sociedade mais justa e um mundo onde os direitos humanos fossem respeitados.

#### Semana dos Direitos Humanos - Colégio da N. Senhora do Rosário (Porto, Portugal)



Em 10 de dezembro, o mundo comemorou o **Dia Internacional dos Direitos Humanos**, renovando o compromisso de construir uma sociedade humana mais justa e igualitária. A pandemia da COVID lançou nova luz sobre

alguns de nossos direitos humanos básicos, e lançou muitos desafios novos. Como nos anos anteriores, o Colégio Nossa Senhora do Rosário, no Porto, organizou a **Semana dos Direitos Humanos**, adotando o tema proposto pelas Nações Unidas - "**Recuperar Melhor - Defender os Direitos Humanos**". Quatro temas foram propostos para reflexão: 1. a luta contra as desigualdades, 2. o fim da discriminação, 3. a promoção do desenvolvimento sustentável e 4. o estímulo à participação cívica e à solidariedade.

Com base no seu compromisso anterior com a Amnistia Internacional, Portugal, toda a comunidade educativa do Colégio de Nossa Senhora do Rosário foi encorajada a participar da campanha de redação da Carta Global "**Maratona pelos Direitos Humanos - Assinaturas que mudam Vidas**"! Pais, Famílias, Estudantes (a partir do 8º ano), Professores, Colaboradores, Irmãs SCM e pessoas ligadas ao projeto comunitário "**Raiz**" foram convidados a escrever e enviar cartas através do portal da escola sobre 8 casos específicos de direitos humanos em diferentes países. ➡ [Leia mais.....](#)

#### Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais;  
Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM;  
Grupo de Interessadas no Boletim  
Tradução - **Maria Luisa Pinho RSCM**